

Durante 10 anos, Salvando Preciosas Vidas

- 10 anos após o “Projeto de Fornecimento de Equipamentos para a Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal” –

A UTI que salva a vida de recém-nascidos

Na cidade de Viçosa, no estado de Minas Gerais, encontra-se o Hospital São Sebastião, da Casa de Caridade de Viçosa. Neste hospital, é realizado tratamento intensivo para recém-nascidos e bebês prematuros. Muitas vidas de crianças com menos de 1 ano são perdidas (algumas não resistem nem uma semana), e para prevenir a morte precoce de recém-nascidos, foi inaugurada há 10 anos atrás, a Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal.

Naquela ocasião, havia uma enfermaria com tratamento neonatal, mas não havia planos de aquisição de equipamentos médicos essenciais. Como o Hospital São Sebastião é um hospital de caridade, não possuía recursos suficientes para adquiri-los.

Então, em 2004, através do Programa de Assistência a Projetos Comunitários de Segurança Humana – APC, o Governo do Japão doou incubadora, reanimador, respirador e o aparelho de fototerapia, entre outros equipamentos médicos e, no mesmo ano, a UTI Neonatal foi inaugurada.



Cerimônia com emoção e agradecimento

Em 09 de maio de 2014, a Cerimônia de Comemoração dos 10 anos da UTI Neonatal foi realizada no auditório da Universidade Federal de Viçosa. O convite para a cerimônia também chegou a este consulado.

Mesmo após 10 anos, ainda se lembram deste consulado e do apoio do Japão.

Na cerimônia estavam presentes o atual Diretor do hospital, o Diretor na época da inauguração da UTI Neonatal, o Prefeito de Viçosa, o Secretário Estadual de Meio Ambiente, a Reitora da Universidade Federal de Viçosa, funcionários e amigos do hospital. Uma repórter da emissora local também estava realizando a cobertura do evento.

A seguir, parte do discurso dos presentes:

- O Provedor do hospital, Dr. Carlos Raimundo Torres Júnior
“Agradeço sinceramente aos representantes do Consulado do Japão no Rio de Janeiro, que vieram de longe especialmente para esta ocasião. Sem a cooperação do consulado, não existiria a UTI Neonatal. Nestes 10 anos, mais de 1600 preciosas vidas foram salvas.”

- A mãe de uma antiga paciente (recém-nascida)
“Acredito que até agora muitos recém-nascidos tenham ficado internados, assim como muitas mães tenham ficado acompanhando-os. Dentro dela, acredito que já estiveram presentes sorrisos, lágrimas, alegrias e também tristezas. Eu mesma dei à luz a minha filha com apenas 28 semanas. Ela era prematura e através de indicação foi internada na UTI Neonatal. Não possui plano de saúde e o hospital realizou o tratamento gratuitamente.

Primeiramente, para pessoas que, como eu, nem faziam idéia de como funciona uma UTI Neonatal, os funcionários do hospital explicaram cuidadosamente, enquanto minha filha era tratada com muita dedicação, com monitoramento de manhã até a noite, durante 24 horas. Por mais que eu agradeça, nunca será o suficiente.

Para minha filha todos os dias foram de luta mas, como resultado dos 74 dias de internação, finalmente conseguiu vencê-la. Para mim, quando ela teve alta, o momento que a tive nos braços pela primeira vez, foi inesquecível.

Ela tem hoje 8 anos e cresce saudável e, por isso, não tem um dia sequer que eu deixe de agradecer ao hospital.”



A UTI Neonatal hoje

Antes da cerimônia, foi realizada uma pequena visita ao Hospital São Sebastião. O belo prédio onde funciona o hospital e seu interior, bem iluminado e cuidado, deixaram ótima impressão em nossos representantes.

Após os cumprimentos e uma conversa informal, eles foram conduzidos até a UTI Neonatal, na ocasião com 7 bebês internados. Os equipamentos doados pelo Japão continuam sendo bem utilizados, ajudando no tratamento de muitas crianças. Com uma ótima manutenção, os equipamentos não aparentam os 10 anos em que estão em uso.

Entre os 31 funcionários, estão 8 médicos em tempo integral e 17 enfermeiros, que trabalham em turnos de 12 horas, realizando um atendimento durante 24 horas. Na troca de turnos, as informações sobre as crianças internadas são anotadas para que o profissional do próximo turno possa fazer bom acompanhamento.

O Hospital São Sebastião também recebe estagiários de várias instituições de ensino, como a Universidade Federal de Viçosa,

cooperando na formação de novos profissionais, e frequentemente tem cobertura da mídia. Através de suas atividades divulga o nome do hospital e, hoje, atendem muitos pacientes também de fora da cidade.

Durante 10 anos o Hospital São Sebastião salvou uma grande quantidade de preciosas vidas. Desejamos que continue a salvá-las cada vez mais daqui em diante.



Ficamos emocionados em descobrir que, na cidade de Viçosa, no estado de Minas Gerais, ainda hoje existem muitas pessoas agradecidas pelo apoio do Japão.